

A INSERÇÃO DA EJA NO MUNDO DIGITAL: a experiência da E.M.R.M.M. em Fortaleza-Ce

Autora: Tânia Roberta da Silva ¹

1. Estudante do curso de tecnologia em conciliação, mediação e arbitragem uninter

Grupo de Trabalho: Educação e novas tecnologias

RESUMO

A pesquisa que se encontra em andamento se caracteriza por sua inovação como uma possibilidade em meio aos processos de metodologias com a utilização de recursos tecnológicos, bem como a expansão e velocidade com os quais viemos lidando com estes no âmbito da escola. O objetivo principal reside em compreender o processo de inserção dos alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) da Escola Municipal Raimundo de Moura Matos em Fortaleza, no mundo digital, através da utilização de recursos tecnológicos como ferramentas pedagógicas, analisando possibilidades apresentadas pelos docentes, traçando as principais dificuldades encontradas e buscando encontrar atividades realizadas que fizeram a diferença no período pandêmico e pós-pandêmico. Apresenta a percepção de professores e alunos no tocante à essa temática e a realidade vivenciada, estabelecendo um elo entre o que é possível e o que é esperado. Cada atividade realizada é registrada como um grande feito, pois o trabalho nas turmas de EJA parte do princípio de sua característica social. A metodologia utilizada é a pesquisa-ação, pois nesse tipo de pesquisa confere aos sujeitos envolvidos um processo de análise da realidade, produção do conhecimento e enfrentamento dos problemas. Os resultados apresentados até o momento refletem a difícil inserção no mundo digital vivenciada por esse público alvo, ressaltando ainda a difícil situação do sucateamento das escolas, bem como o despreparo de muitos docentes que ainda se encontram na busca por qualificação. Desse modo é pertinente afirmar que o campo digital para a educação de jovens e adultos ainda se encontra aquém do que de fato é necessário para que os mesmos sejam considerados incluídos no mundo digital.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A pesquisa trata essencialmente do processo de inserção dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Municipal Raimundo de Moura Matos (E.M.R.M.M.) no mundo digital.

A escola fica localizada na periferia de Fortaleza no Ceará. Funciona nos três turnos respectivamente, sendo que nos períodos da manhã e tarde com a educação infantil, ensino fundamental I e no noturno a educação de jovens e adultos (EJA), sendo esta modalidade o objeto de estudo dessa pesquisa.

A escola possui 8 (oito) turmas de EJA, sendo uma turma de EJA I, duas turmas de EJA II que formam o primeiro segmento, e três turmas de EJA III e duas turmas de EJA IV que compreendem o segundo segmento.

É sabido que o período da pandemia trouxe sérios problemas pra educação de um modo geral. Nesse período as escolas tiveram que se adaptar ao sistema de aulas remoto, tendo como principal meio de transmissão, os recursos tecnológicos, dentre eles, os smartphones, os tablets e notebooks.

Com o avanço tecnológico foram muitas as mudanças ocorridas na sociedade e inclusive nas escolas. Para KENSKI (2012) A evolução tecnológica não se restringe somente ao uso de ferramentas, pois vão além disso, influenciando o modo de vida e de comportamento das pessoas (KENSKI, 2012, P. 21).

Esse processo ocorreu e vem ocorrendo simultaneamente em vários espaços e tempos.

As turmas de EJA, que são formadas principalmente por um público de idade entre 15 e 60 anos ou mais e que já tem bastante dificuldades no processo de ensino e aprendizagem apresentando déficits de todas as ordens foi uma das modalidades que mais sofrera e ainda vem sofrendo os impactos acelerados que passaram a permear o espaço educacional.

Nesse contexto uma grande maioria de idosos tiveram que ser inseridos abruptamente ao mundo digital.

Na E.M.R.M.M. não foi diferente, até mesmo alguns professores não estavam preparados para a urgência dessa demanda impulsionada principalmente pela covid-19.

Durante o referido período várias foram as dificuldades encontradas para inserir o adulto no mundo digital a partir do sistema de aulas remoto e das tecnologias móveis e muitos alunos não conseguiram se adaptar, permitindo assim um fosso ainda maior do analfabetismo e analfabetismo funcional.

De acordo com Marçal e Carvalho (2016) a utilização de dispositivos móveis faz parte de um modelo de aprendizagem integrada (...);

Esses equipamentos móveis enquanto ferramentas tecnológicas para as aulas remotas resumiram-se no smartphone, tablets e notebook ou computadores utilizados pelos professores e por alguns alunos.

Mediante o exposto, podemos levantar os seguintes questionamentos:

Qual a possibilidade de apropriação dos meios tecnológicos pelos alunos da EJA, de modo a contribuir com sua inserção no mundo digital e com sua aprendizagem? Foi possível realizar atividades inovadoras no período pandêmico e tem sido agora, de modo a possibilitar a inserção dos alunos da EJA no mundo digital? Quais as dificuldades que os alunos da EJA apresentam para a realização do trabalho pedagógico através da tecnologia?

Para responder aos questionamentos referidos acima, no entanto, elaboramos os objetivos que permitirão um estudo mais ampliado e coeso de modo a responde-los.

Objetivo Geral: Compreender o processo de inserção no mundo digital através do uso de tecnologias nas turmas da EJA da escola municipal Raimundo de Moura Matos.

Para o alcance do objetivo geral apresentamos os objetivos específicos:

- 1) Analisar as possibilidades apresentadas pelos professores da EJA para inserção dos mesmos no mundo digital;
- 2) Mapear as dificuldades encontradas para a realização do trabalho pedagógico na EJA através dos recursos tecnológicos; e
- 3) Especificar as atividades inovadoras realizadas no período pandêmico bem como na atualidade, que, contribuíram e contribuem para a inserção dos alunos da EJA no mundo digital;

Para atingirmos esses objetivos será utilizado como metodologia a pesquisa-ação, de modo que todos os resultados obtidos e os dados coletados possam ser debatidos e aprimorados no decorrer da pesquisa.

METODOLOGIA

A pesquisa que se encontra em andamento, se insere no campo da pesquisa qualitativa com caráter de pesquisa-ação, considerando que essa modalidade metodológica confere aos sujeitos da pesquisa um processo de reflexão, análise da realidade, produção do conhecimento e enfrentamento dos problemas (TRIPP, 2005).

Os procedimentos e estratégias utilizados são: a observação participante, entrevista, a aplicação de um questionário com questões abertas, além da pesquisa bibliográfica.

Os sujeitos da pesquisa são os professores das turmas da EJA da E.M.R.M.M. totalizando oito professores e um grupo de alunos que participam da entrevista com questões abertas, podendo estes se inserirem na pesquisa a qualquer momento para dar opiniões, esclarecer dúvidas e contribuir para o entendimento da realidade a partir do ponto de vista desses alunos.

O lócus da pesquisa é a Escola Municipal Raimundo de Moura Matos, localizada à avenida...

A escola dispõe de uma sala de inovação que deve ser utilizada pelos professores e alunos, no sentido da promoção de processos de ensino-aprendizagem e do manuseio das ferramentas tecnológicas dentre eles os tablets que foram entregues a todos os alunos da EJA, pela Secretaria Municipal de Fortaleza (SME).

Com a entrega desse equipamento os professores passaram a utilizar esse recurso como ferramenta interativa nas aulas. No entanto, tiveram que passar por uma formação que aconteceu com o intuito de qualificar os docentes à utilização da ferramenta.

Os dados obtidos a partir da coleta irão corroborar para a análise e a categorização da realidade vivenciada, as dificuldades enfrentadas e as possibilidades existentes para a inserção dos alunos da EJA no mundo digital.

Até o momento os dados coletados refletem as apropriações dos alunos no sentido de inseri-lo no mundo digital, a realidade é posta em evidência a partir das primeiras impressões retratadas pelos professores e os alunos do grupo de estudo que participam da entrevista.

Para melhor entendimento desse apanhado vamos considerar uma letra específica para cada professor que respondeu ao questionário sendo: professor A, professor B, professor C e professor D, respectivamente.

O questionário foi aplicado com quatro questões referentes as possibilidades de inserção dos alunos da EJA no mundo digital, a realidade vivenciada, as dificuldades encontradas e os resultados até então apresentados. As questões foram elaboradas dentro da perspectiva da pesquisa-ação trazida por TRIPP (2005) que foi referida anteriormente, sendo que cada questionamento corresponde a uma fase do processo da pesquisa-ação.

Desse modo, os professores e os alunos entrevistados puderam colocar suas percepções sobre o início do processo de inserção que como demonstraremos no tópico a seguir reflete o que de fato vem acontecendo na E.M.R.M.M.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Professor A: a inserção dos alunos no mundo digital encontra-se relacionado diretamente com o processo de alfabetização do aluno, ou seja, o fato do aluno não saber ler dificulta ainda mais o processo de inserção desse aluno no mundo digital.

Dessa forma, segundo o professor A as dificuldades encontradas são muitas e se apresentam ainda maiores que de outros alunos que já sabem ler.

O professor aponta como possibilidade, a disponibilidade de equipamentos e professores capacitados.

A única experiência assinalada pelo professor faz referência somente às aulas remotas no período pandêmico.

O professor B pontuou que na realidade vivenciada, não há na prática a utilização de equipamentos como o tablet dentre outros, não sendo os mesmos utilizados em suas aulas. Utiliza pesquisa no google e a comunicação por meio do WhatsApp; ver como possibilidades a continuidade das formações ofertadas pela SME e a utilização de smartphones que a maioria possui.

O professor B também apontou como uma das maiores dificuldades o fato de não saber ler, apontando também a questão da insegurança, pois, muitos alunos não querem levar o tablete para a escola por medo de assaltos.

O professor C foi mais otimista em relação as possibilidades, pontuando que a escola tendo material humano e tecnológico pode fazer a inserção acontecer e ressaltou o que já faz com os alunos em suas aulas. Utiliza quis, formulário google, podcast, faz uso da lousa digital, e concluiu que a tecnologia contribui para uma aula mais interativa e participativa.

O professor D ressalta o fato de ter havido somente uma formação e que ainda assim por falta de internet no local, não foi possível ver na prática a operacionalização dos aparelhos. Para este professor para que ocorra de fato uma inserção, o próprio professor necessita estar inserido. As atividades realizadas resumem-se em alguma pesquisa através do próprio celular na escola pois a mesma possui uma boa rede de internet. Para este professor a inserção ainda não foi concretizada inviabilizando a construção do conhecimento com o uso da tecnologia.

Por ser uma pesquisa em andamento ainda temos poucos elementos a serem colocados e poucos dados a serem analisados.

CONCLUSÕES

O que podemos constatar da pesquisa, por ora, diz respeito principalmente aos escassos progressos que vem sendo obtido através do uso da tecnologia utilizada como instrumento de inserção dos alunos da EJA da E.M.R.M.M. no mundo digital.

Por outro lado, podemos sim pontuar as possibilidades para ver a inserção acontecer, professores ressaltam essencialmente a formação dos profissionais e a disponibilidade dos recursos tecnológicos, apontam também a alfabetização dos alunos como ponto de extrema importância para que os mesmos possam adentrar no mundo digital.

Embora saibamos que a maioria das pessoas hoje tenham algum tipo de ferramenta tecnológica, principalmente para comunicação, sendo a mais comum o celular, porém ainda é grande o número de excluídos digitais e essa percepção é captada nos alunos da EJA que não possuem nenhuma escolarização ou que são de idade avançada e apresentam grandes dificuldades de utilizar os recursos digitais. A falta de preparo dos professores também é apontada como um obstáculo ao processo de inserção desses alunos.

Considerando que a pesquisa está em andamento assinalamos essas considerações como pertinentes ao processo, mas, ponderando que até o momento não houve avanço para a inserção dos alunos da EJA no mundo digital.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 35ª. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012

MARÇAL, Edgar; ANDRADE, Rossana; RIOS, Riverson; **Aprendizagem utilizando dispositivos móveis com sistemas de realidade virtual**. RENOTE, v.3 n. 1, 2005

TRIPP, D. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. In: Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>. Acesso em 05.09.2023